



11º Simpósio de Ensino de Graduação

**TRATAMENTO DE PACIENTES COM ESCOLIOSE PELO MÉTODO PILATES SOLO CLÁSSICO
E KLAPP RELATO DE DOIS CASOS**

Autor(es)

KARINA AMORIM PAES

Orientador(es)

CARLOS ALBERTO FORNASARI

Resumo Simplificado

Contextualização:As alterações nas curvas fisiológicas da coluna vertebral tendem a gerar dor(CARNEIRO; SOUSA; MUNARO,2005).A lombalgia são todas as condições de dor, com ou sem rigidez, localizadas na região lombar(PEREIRA et al, 2008), é incapacitante e promove implicações aos indivíduos que a possuem(WELLS; KOLT; BIALOCERKOWSKI,2012).A escoliose é definida como um desvio lateral da coluna vertebral.É caracterizada por modificação tridimensional incluindo a inclinação no plano frontal, rotação lateral no plano transversal e retificação no plano sagital(TOSATO, CARIA,2009).Dentre os métodos disponíveis para o tratamento, temos o Método Pilates Solo Clássico(MPSC)e o Método Klapp(MK).O MPSC é recomendado para melhorar a flexibilidade articular, o fortalecimento muscular, a postura e o condicionamento físico e mental(SILVA, MANNRICH, 2009)e o MK para o fortalecimento dos músculos do tronco(IUNES et al,2010).Sendo que, a associação de exercícios com a ativação do músculo transverso promove fortalecimento muscular e diminuição do quadro algico(CRITCHLEY; PIERSON; BATTERSBY,2011).As avaliações são indispensáveis para analisar a evolução dos pacientes em um dado tratamento(BONAGAMBA; COELHO; OLIVEIRA,2010).A fotogrametria promove resultados confiáveis para quantificar as estruturais corporais, além da possibilidade de combinação com softwares, como o Software para Avaliação Postural(SAPO)que permite a mensuração angular(apud SACCO et al,2007).Enquanto, a Escala Visual Analógica(EVA), indica a intensidade da dor e analisa a eficácia do tratamento(SILVA; DELIBERATO,2009).**Objetivo:**Ressaltar os achados posturais adquiridos através da comparação entre as reabilitações e a importância dos aspectos relativos à avaliação da postura e da dor.**Metodologia:**Foram realizadas 12 avaliações fotogramétrica e a EVA foi aplicada 2 vezes por sessão.A intervenção era composta por: reabilitação1(27 exercícios do MPSC)e reabilitação2(5 exercícios do MK)ambos associados com a ativação do músculo transverso com 42 sessões em cada, sendo aplicados em 2 adolescentes, sexo feminino, com diagnóstico de escoliose e lombalgia.**Resultados:**Com as notas da EVA foi observado que a reabilitação 1 foi suficiente para cessar a dor.Com a reabilitação 2 obteve-se manutenção do ganho obtido, apresentando apenas, picos algicos durante menstruação.Às medidas angulares mensuradas através do SAPO revelaram visualmente, a evolução dos sujeitos, permitindo identificar as alterações posturais de cada indivíduo de maneira singular e assim, adaptar a intervenção para corrigi-las.Numa tentativa de normalizar as curvaturas posturais, a reabilitação inicial possibilitou indícios positivos para o sujeito 1(escoliose grave), enquanto a reabilitação final favoreceu o sujeito 2(escoliose leve).**Conclusão:**A escoliose e a lombalgia apresentam etiologias variadas, sendo assim, os fatores causadores da agressão são de difícil diagnóstico e eliminação.Dessa forma, a rotineira avaliação da dor e a avaliação postural tendem a evidenciá-los, e nortear o profissional fisioterapeuta para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.Entende-se que um relato de caso não é capaz de esclarecer dúvidas estatisticamente, mas promove discussão sobre a prática clínica da reabilitação de pacientes com estas doenças.